

Imaginei uma sala
cheia de lindas feras
Nenhuma delas com mala...
Todas elas sem fala
Eu à entrada..., *que esperas ?*

Confesso a hesitação...
não contava... de repente !
Nunca, na minha formação,
me foi passada a noção
de ver feras em gente !

Acabei por entrar
com expressão de seriedade.
Senti tudo a bufar...
eu a tremer... e a andar
e em busca da autoridade.

*Ora vamos lá sentar
Para começar a sessão !
Mas logo pude constatar,
e não era para contrariar...,
que alguns não tinham essa opção !*

A girafa, dei logo por ela,
Perguntava... *como faço ????*
Ponho o pescoço pela janela ???
Sento lá fora, na viela ???
É que, aqui, não tenho espaço !!!

O corvo, com ar sisudo,
Abriu as asas, espantado,
E como conseguia ver tudo
Até falava, não era mudo,
Disse: comigo..., é empoleirado ! “

Até que, e foi grande a surpresa...,
causando mesmo algum tremor,
Ouve-se um murro na mesa,
E um roncar, com aspereza...,
era o urso do diretor !

E assim foi o primeiro dia
do professor, que queria ser.
Passei a sentir o que não sentia,
a ter em conta a idiossincrasia
ou mais valia... desaparecer !